



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agronômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

SENSIBILIDADE DE *Colletotrichum* sp. DE URUCUM E *Alternaria* sp. DE VIDEIRA A ÁCIDO PERACÉTICO/ Sensitivity of *Colletotrichum* sp. from annatto and *Alternaria* sp. from vine to peracetic acid. A. MARCHETTI¹, M. M. FREIRE¹, J. J. VALENTIM¹, A. C. FIRMINO¹. ¹Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas/ UNESP, CEP 17900-000, Dracena, SP. E-mail: aline_marchetti_57@hotmail.com.

A região Noroeste de São Paulo possui diversas culturas instaladas e duas tem grande destaque, a cultura do urucum e da videira. As cidades situadas na região agrícola de Dracena são responsáveis por mais de 60% da produção de sementes de urucum do Estado de São Paulo. No que diz respeito a produção de uva, a região tem uma produção estimada de mais de 700 mil caixas de sete quilos. O crescimento destas culturas nesta região, que tem um clima quente, faz com que algumas doenças ganhem destaque, como no caso o fungo *Colletotrichum* sp. vem causando cancro nos ramos de plantas de urucum e a *Alternaria* sp. manchas foliares e queda de folhas em videira. Com base nisso o presente trabalho tem como objetivo verificar a sensibilidade destes dois fungos a este produto in vitro. Para o experimento discos de micélio de cada um dos isolados foram repicados para o de placas de Petri contendo meio BDA, adicionados do ácido peracético nas concentrações de 0, 2, 1, 0,1 e 0,01%. As colônias foram incubadas a 25°C ± 1°C sob fotoperíodo alternado. Cada tratamento foi constituído de cinco repetições. Foram realizadas avaliações diárias através de mensuração de diâmetros de cada colônia. Todos os fungicidas apresentaram eficiência no controle de todas as espécies de fungos testadas a partir de 10 ppm, sendo que na dose de 1000 ppm não foi observado crescimento de nenhum dos fungos in vitro. Os isolados foram mais sensíveis a dose de 1 e 2%, pois não apresentaram crescimento micelial.